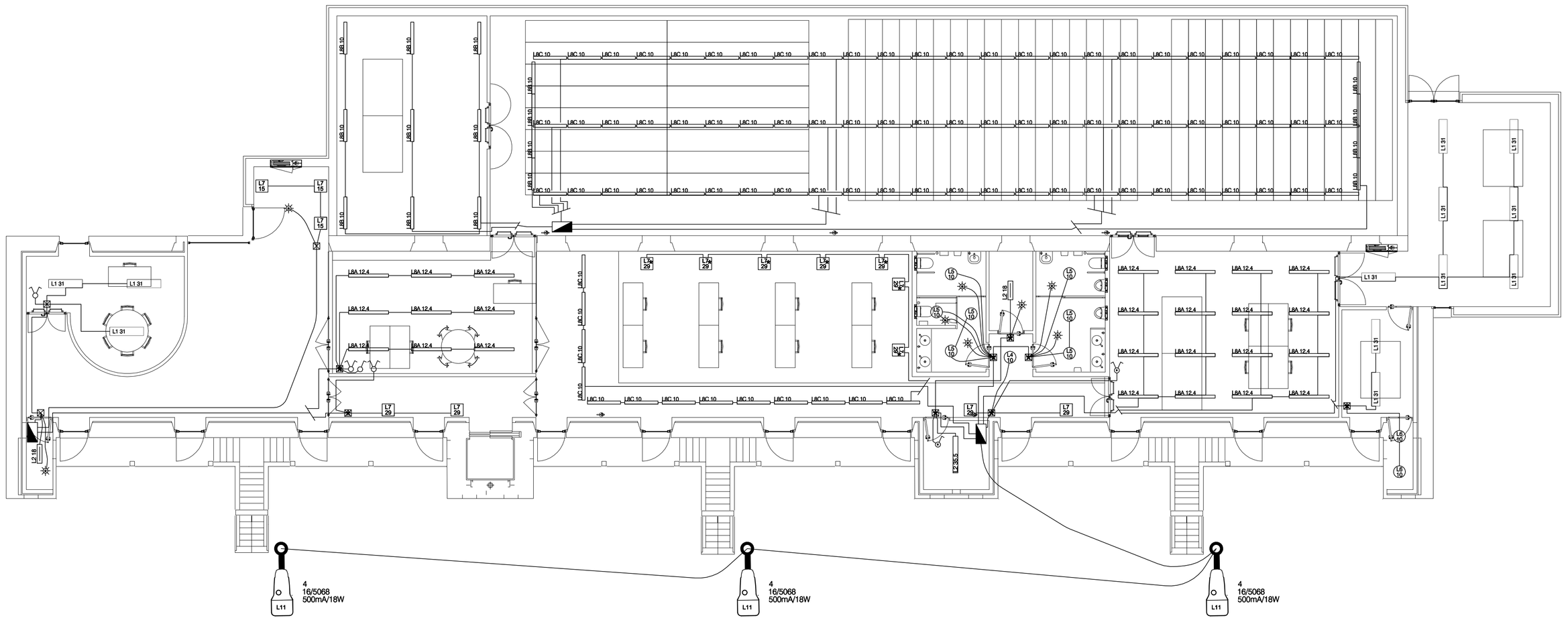
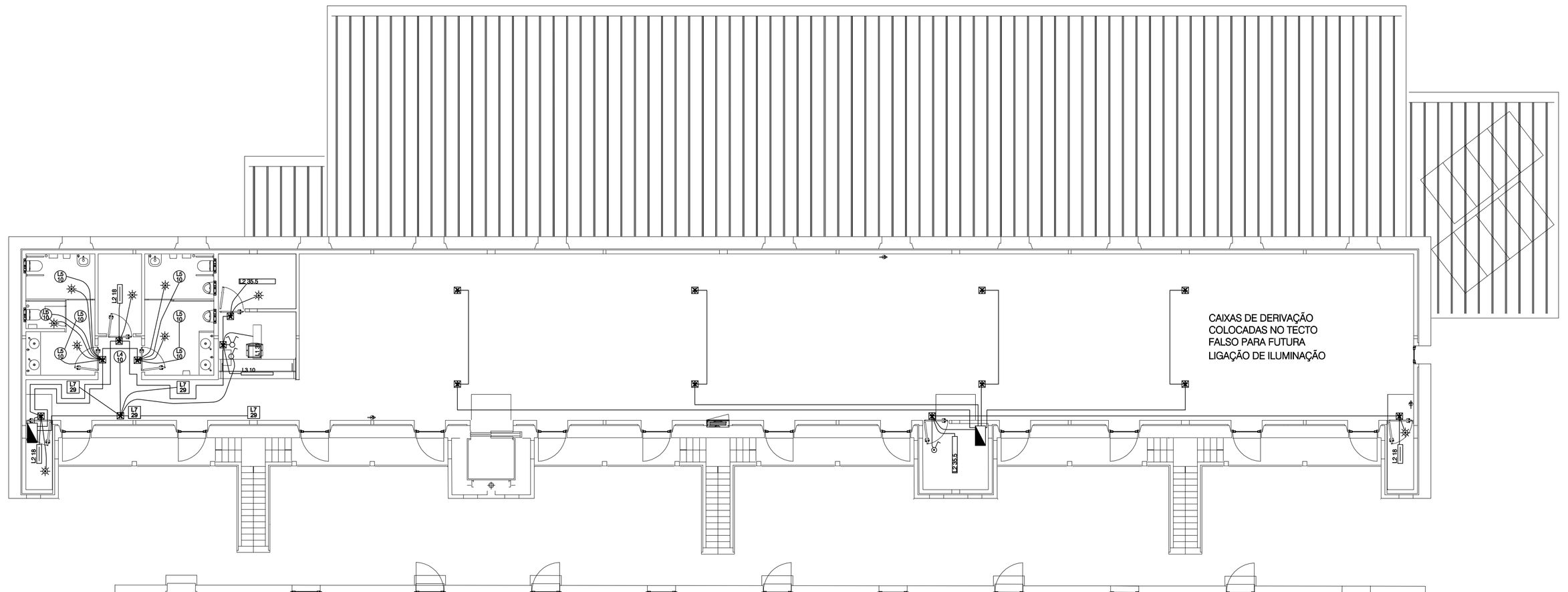
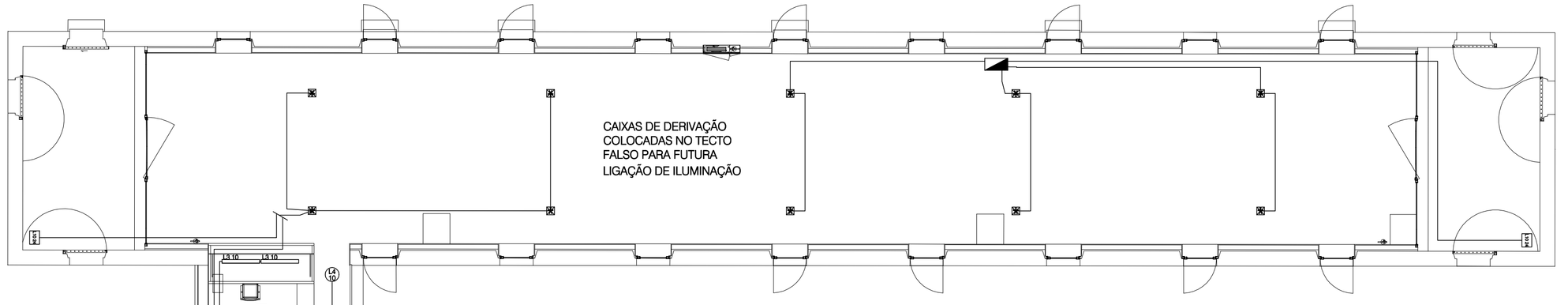
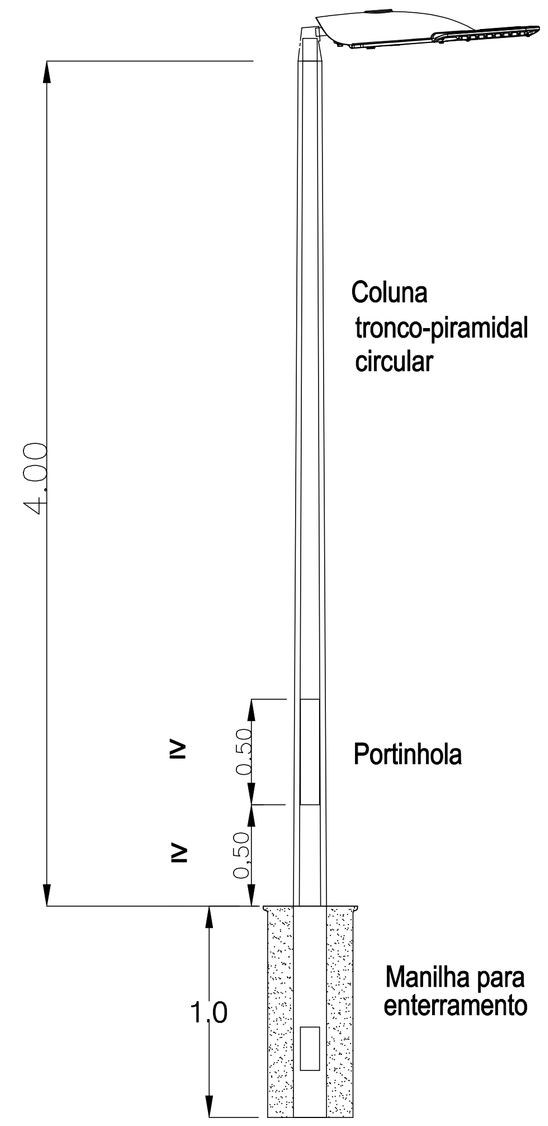


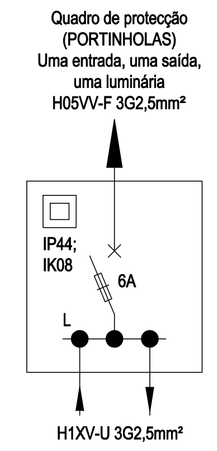




Legenda do ponto de luz: 4m - altura útil do fuste
16 - nº de led's
5068- tipo de lente
500mA - corrente de drive
18W - potência da luminária

PONTO DE LUZ PRADO LED OU EQUIVALENTE EM COLUNA





SIMBOLO	DESIGNAÇÃO
	QUADRO ELÉCTRICO
L1 31	Luminária rectangular de iluminação LED, montagem embebida no tecto falso, com a potência total indicada, IP40
L2 18 L2 36.5	Luminária rectangular de iluminação LED, montagem saliente, com a potência total indicada, IP65
L3 10	Luminária rectangular de iluminação LED, montagem suspensa no tecto, com a potência total indicada, IP20
LBA 12.4	Luminária rectangular de iluminação LED, montagem encastrada no tecto falso, com a potência total indicada, individual e em linha contínua, IP40
LBB 10	Luminária rectangular de iluminação LED, montagem encastrada no tecto falso, com a potência total indicada, individual e em linha contínua, IP40
LBC 10	Luminária rectangular de iluminação LED, montagem encastrada no tecto falso, com a potência total indicada, individual e em linha contínua, IP40
L8 31	Luminária rectangular de iluminação LED, montagem saliente nas sancas do tecto falso, com a potência total indicada, IP20/IP40
L10 18	Luminária rectangular de iluminação LED, montagem encastrada no solo, com a potência total indicada, IP68 IK04
L4 10	Luminária circular de iluminação LED, montagem encastrada no tecto falso, com a potência total em led's indicados - IP20
L5 10	Luminária circular de iluminação LED, montagem encastrada no tecto falso, com a potência total em led's indicada - IP20
L6 10	Luminária circular de iluminação LED, montagem encastrada no tecto falso, com a potência total em led's indicada - IP20
L7 15	Luminária de iluminação LED, montagem saliente na parede montada á altura indicada, com a potência total em led's indicada, IP20
L7 30	Luminária de iluminação LED, montagem saliente na parede montada á altura indicada, com a potência total em led's indicada, IP20
P	Ponto de Luz PRADO LED ou equivalente
	INTERRUPTOR UNIPOLAR DE EMBEBER - IP20
	COMUTADOR DE LUSTRE DE EMBEBER - IP20
	COMUTADOR DE ESCADA SIMPLES DE EMBEBER - IP20
	COMUTADOR DE ESCADA DUPLO DE EMBEBER - IP20
	INTERRUPTOR UNIPOLAR DE EMBEBER - IP44
	COMUTADOR DE LUSTRE DE EMBEBER - IP44
	COMUTADOR DE ESCADA DE EMBEBER - IP44
	DETECTOR DE PRESENÇA/MOVIMENTO SALIENTE, COLOCADO NO TECTO, 360º - IP55 IK04
	DETECTOR DE PRESENÇA/MOVIMENTO SALIENTE, 140º, COLOCADO NA PAREDE, IP20
☒ / ⊠	CAIXA DE DERIVAÇÃO SALIENTE/EMBEBER - IP20/IP44
(1)	CAIXA COMUM À ILUMINAÇÃO NORMAL E SEGURANÇA

NOTAS:

1) Devem instalar-se lado a lado, tantas caixas de derivação e respectivas placas de bornes quanto as necessárias para não se ultrapassar a capacidade do número de ligações dos ligadores. O número de caixas implantadas é meramente indicativo

2) Circuitos de iluminação executados de acordo cl (situação tipo):

Saída de quadros e ligações a luminárias:
VD20 H1XV-U4X2(1ft,cth) 3G1,5mm² - VD16 H07V-U4H5T2-R 3G1,5mm²
EMA20 FXVFFX2(1ft,cth) 3G1,5mm² (excepto quando indicado)

Interruptoras - VD16 H07V-U 2x1,5mmVVD20 H1XV-U4FXZ1(1ft,cth) 2x1,5mm²

Com. de luste - VD16 H07V-U 3x1,5mmVVD25 H1XV-U4X21(1ft,cth) 4G1,5mm²
FXVFFX21(1ft,cth) 4G1,5mm²(excepto quando indicado)

Com. de escada - VD16 H07V-U 3x1,5mmVVD25 H1XV-U4X21(1ft,cth) 4G1,5mm²,
FXVFFX21(1ft,cth) 4G1,5mm² (excepto quando indicado)

Det. Presença - VD16 H07V-U4X21-R 4G1,5mmVVD25 H1XV-U4X21(1ft,cth) 4G1,5mmVf
FXVFFX21(1ft,cth) 4G1,5mm² (excepto quando indicado)

3) A alimentação das luminárias nos locais sem tecto falso poderá ser executada em regime de tubagem pré-embebida nas lajes. A derivação nas mesmas só será permitida nas que forem equipadas em fábrica com ligadores específicos. Regra geral será executada em caixas de derivação colocadas no tecto e paredes.

4) Os percursos das canalizações embebidas nos elementos de construção desenvolvem-se em traçados horizontais junto às esncas e verticais nas paredes, não se admitindo percursos oblíquos. O mesmo a canalizações embebidas pelo chão e tecto falso será limitado ao indicado nos desenhos.

5) As caixas de derivação nos locais com tecto falso fixo serão colocadas abaixo deste de forma a ficarem acessíveis sem recurso a meios especiais de intervenção ou agrupadas aolme do tecto falso junto aos alçapões de acesso. Nos locais com tecto falso amovível serão colocadas nas paredes e lactos.

6) As luminárias salientes aplicadas sob o tecto falso serão suspensas em tirantes de cabos de aço fixos nas lajes e estrutura de forma a não transmitirem o seu peso ao mesmo.

7) Os percursos das canalizações estabelecidas nas instalações sanitárias com casa de banho estão previstos de forma a não atravessar o volume 0, 1 ou 2.
Os apareilhos de iluminação e comando estão colocados no volume 3 e exterior

8) Todos os percursos de canalizações e localização de equipamentos deverão ser confirmados em obra.

MODO DE INSTALAÇÃO DAS CANALIZAÇÕES

DESIGNAÇÃO	REFERÊNCIA	MÉTODO DE REFERÊNCIA	OBS.
(10)	61	D	
(20)	13	EF	
(30)	5	B	
(40)	5A	B	(OPÇÃO)
(50)	25	B2	
(60)	25	B	
(70)	31	B	
C	CANALIZAÇÃO ESTABELECIDA NO SOLO		
T	CANALIZAÇÃO ESTABELECIDA NO TECTO		

SELECÇÃO DAS PROTECÇÕES

Ref.ª 13, método de referência E quadro S2H(cabos multiconductores)
Intensidades máximas admissíveis, coluna 1 e 2, quadro S2-C11 para circuitos monofásicos e trifásicos respectivamente
Factores de correcção: Ref.ª4, Quadro S2-E1

Ref.ª 13, método de referência F quadro S2H(cabos monoconductores)
Intensidades máximas admissíveis, coluna 5, quadro S2-C11 para cir- cuitos trifásicos.
Factores de correcção: Ref.ª4, Quadro S2-E1

Ref.ª 5, método de referência B quadro S2H
Intensidades máximas admissíveis, quadro S2-C1, S2-C2, S2-C3 e S2-C4 para circuitos monofásicos e trifásicos e isolamento a PVC, XLPE ou EPR, respectivamente
Factores de correcção: Quadro S2-E1 linha 1

Ref.ª 5A, em estudo. Optou-se pelo método de referência B quadro S2H
Intensidades máximas admissíveis, quadro S2-C1, S2-C2, S2-C3 e S2-C4 para circuitos monofásicos e trifásicos e isolamento a PVC, XLPE ou EPR, respectivamente.
Factores de correcção: Quadro S2-E1 linha 1

Ref.ª 61, método de referência D quadro S2H
Intensidades máximas admissíveis, quadro S2-C30 coluna 4 e 5 para circuitos trifásicos e monofásicos respectivamente.
Factores de correcção, nota no final do Quadro S2-C30 e Quadro S2-E3

Ref.ª 25, método de referência B2/B quadro S2H
Intensidades máximas admissíveis, quadro S2-C14 coluna 3 e 5 para dois ou três condutores carregados e isolamento a XLPE ou EPR, respectivamente e quadro S2-C4 coluna B.
Factores de correcção: Quadro S2-E1 linha 1

FILIPE JOSÉ DE JESUS PIRES
Assinado de forma digital por FILIPE JOSÉ DE JESUS PIRES
Dados: 2021.02.15 23:20:27 Z

REVISÕES:

LEGENDA:
TECTOS

EQUIPA:
FUNDAÇÕES, CONTENÇÃO E ESTRUTURAS:
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS:
REDE DE INCÊNDIO:
INST. ELÉCTRICAS E TELECOMUNICAÇÕES:
CLIMATIZAÇÃO E VENTILAÇÃO:
ACÚSTICA:
TÉRMICA:
SEGURANÇA:

MATERIAIS:

NOTAS:
COTAS EM METROS. CONSIDERA-SE A COTA 0.00 COMO COTA DE SOLEIRA.
A COTA 0.00 CORRESPONDE À COTA GEORREFERENCIADA 34.57.
TODAS AS COTAS DEVERÃO SER VERIFICADAS EM OBRA.
NÃO MEDIR OS DESENHOS, UTILIZAR APENAS AS MEDIÇÕES DE COTAS DOS DESENHOS.
EM CASO DE INCORRÊNCIA ENTRE DESENHOS A ESCALA MAIS AMPLIADA É A QUE VIGORA.
QUALQUER COTA INDICADA E SUJEITA A CONFIRMAÇÃO EM OBRA.
EM CASO DE DÚVIDA, CONTACTAR O RESPONSÁVEL DO PROJECTO DE ARQUITECTURA OU A EQUIPA PROJECTISTA.

ARQUITECTURA
COORDENAÇÃO GERAL:

adara
RUA JOÃO CASTILHO nº 3
2560-015 ENTRONCAMENTO - PORTUGAL
T (+351) 249 730 460 F (+351) 249 721 000
www.adara.pt geral@adara.net

REABILITAÇÃO URBANA DO BAIRRO DO BONECO - BAIRROS FERROVIÁRIOS — PEX.IE.213.03
RUA FERREIRA DE MESQUITA - BAIRRO DO BONECO - ENTRONCAMENTO — DATA: DEZEMBRO 2020
REQUERENTE: CÂMARA MUNICIPAL DO ENTRONCAMENTO — ESCALA: 1:100 - SIE — A1+
FASE: PROJECTO DE EXECUÇÃO — COMP.
ESPECIALIDADE: ILUMINAÇÃO — AUTOR: — FOLHE 5

este desenho é propriedade intelectual do adara, lda, não podendo ser reproduzido, divulgado ou copiado no todo ou em parte sem autorização por escrito, reservados todos os direitos ao abrigo da legislação em vigor. DECLAD 65/86.